

ATA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL:

ATA DA 3ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA REVISÃO DO PLANO DIRETOR DE NATAL: Às dez horas dos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e dezenove, no auditório do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), localizado na Avenida Senador Salgado Filho, 1559 – Tirol, ocorreu a 3ª Audiência Pública retomando a Revisão do Plano Diretor incluindo o novo cronograma de ações. Aberta a reunião, o cerimonial detalhou o papel da Prefeitura, por meio da SEMURB, no processo de revisão. Ato contínuo, convidou e apresentou as autoridades que comporiam a mesa de abertura, iniciando pelo Excelentíssimo Senhor Álvaro Dias, Prefeito de Natal; seguido das seguintes autoridades: o Secretário Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB), Daniel Nicolau; o vereador Dinarte Torres, representando a Câmara Municipal de Natal; a Doutora Gilka da Mata, representando o Ministério Público; a Subcoordenadora da Gestão da Orla, Rosa Pinheiro, representando o IDEMA; o professor Arnóbio Araújo, Diretor Geral do IFRN. O Secretário Daniel Nicolau deu início à abertura dos trabalhos e explanou sobre a importância do plano Diretor. Falou acerca da contextualização e modernização do Plano Diretor, visando atender os novos interesses da sociedade. Salientou a importância de participação de toda a sociedade durante todo o processo de revisão. A Subcoordenadora, Rosa Pinheiro, parabenizou pela continuidade e participação da sociedade na construção dos rumos da cidade. O Vereador Dinarte Torres, falou sobre a importância e participação da Câmara Municipal durante todo o processo, respeitando os interesses da sociedade. A Promotora Gilka da Mata enalteceu e valorizou o atual Plano Diretor, destacando sua referência no Brasil, em publicações no antigo Ministério das Cidades. Falou sobre o desconhecimento da população em relação a importância do Plano Diretor. Destacou o processo de revisão do Plano Diretor como um processo democrático e participativo, e que o Ministério Público de Meio Ambiente atuará com as contribuições necessárias. O professor Arnóbio Araújo, falou da importância da Revisão do Plano Diretor para o IFRN, citou que a instituição criou legislação própria com a participação coletiva da comunidade em 2012. O prefeito Álvaro Dias parabenizou a todos e destacou a importância e relevância da presente audiência de revisão do Plano Diretor; citou a importância de um projeto de arborização para a cidade de Natal; destacou a necessidade de modernizar e aperfeiçoar o Plano Diretor para que Natal possa avançar; relatou a importância do Plano Diretor para o desenvolvimento do turismo e da Orla Marítima de Natal. O cerimonial registrou a presença dos seguintes órgãos: IFRN, IDEMA, Força Aérea Brasileira, SEMUR/Parnamirim, SEHARP, Secretaria Municipal de Saúde, Ministério Público do RN, CAU/Federal, OAB, ARSBAN, UFRN, diversas entidades representativas da sociedade de Natal, a Procuradoria Geral do Estado (PGE), o Conselho Regional de Engenharia (CREA) e a Câmara Municipal de Natal. Na sequência foi formada a mesa técnica, tendo como Presidente da Mesa o Secretário da SEMURB, Daniel Nicolau; como Coordenador Técnico, o Secretário Adjunto de Informação e Planejamento Urbano e Gestão Ambiental (SAIPUGA), Thiago Mesquita; como Secretária da Mesa, Eudja Mafaldo Oliveira, Diretora do Departamento de Planejamento, Projeto e Patrimônio (DPPP); o senhor Reginaldo, Diretor do Departamento de Gestão do Sistema de Informação Geográficas (DGSIG) / SEMURB; a senhora Daniele Salviano, Diretora do Departamento de Informação, Pesquisa e Estatística (DIPE) / SEMURB; a senhora Alessandra Marinho, Secretária Adjunta de Fiscalização e Licenciamento (SAFL) / SEMURB. Em continuidade, o Secretário Daniel Nicolau permitiu a apresentação da seguinte questão de ordem: **O senhor Francisco Iglesias**, Presidente da Associação Potiguar Amigos da Natureza (ASPON), registrou sua preocupação em garantir a participação da sociedade no processo de revisão; citou a aprovação do Regimento do processo de revisão do Plano Diretor e sua dificuldade de encontrar o mesmo no site da SEMURB; falou sobre a ausência da ATA das últimas reuniões e questionou sobre a pauta da presente audiência, bem como solicitou que as reuniões fossem feitas em outro horário, facilitando a presença da maior parte da população. O Secretário Daniel Nicolau informou que a pauta da audiência e o regimento aprovado foram colocados no site da prefeitura desde o ano passado. Disse que as sugestões apresentadas serão analisadas internamente pela equipe técnica, e que tentará realizar os próximos encontros nos fins de semana, em horário que permita uma maior participação popular. Em seguida, o Secretário Adjunto, Thiago Mesquita realizou a apresentação do novo cronograma, mostrou a localização do Regimento Interno no site da SEMURB; falou sobre publicação da pauta no Diário Oficial do Município há 15 dias e apresentou os objetivos da Audiência. Explicou como transcorrerá o processo de Revisão do Plano Diretor e mostrou o histórico do processo, as etapas aprovadas, a estrutura

organizacional, os grupos de trabalhos e as oficinas; destacou o andamento da produção de mapas e dados e explicou cada etapa constante no cronograma, enfatizando os próximos passos. O Secretário Daniel Nicolau sugeriu a utilização do intervalo para a mesa técnica responder as dúvidas dos participantes, sendo apresentadas as seguintes intervenções: **1º - o senhor Pedro Baesse**, professor do IFRN e membro da Associação Potiguar Amigos da Natureza, chamou atenção para o atraso no início da audiência e pediu para ser repensada a questão do horário nas próximas audiências; destacou que seja revisto a forma que se organiza as contribuições da população, sugerindo que as inscrições ocorram no decorrer da audiência e não em um horário específico; enfatizou a falta da apresentação da pauta no início da audiência esclarecendo o que iria ocorrer durante todo o evento e o tempo determinado para cada tópico; e questionou o tempo destinado para a conclusão da revisão; requisitou a disponibilização do material de estudos e slides, e que tais materiais sejam publicados no site com pelo menos 15 dias de antecedência. **2º - o senhor Manuel do Cação** parabenizou a mesa técnica e descreveu seu desconforto em relação às Áreas Especiais de Interesses Social (AEIS), bem como acerca das obras embargadas na vila de Ponta Negra e na orla de Ponta Negra. **3ª - a senhora Graça Lucas**, Coordenadora das Mulheres da Federação de Entidades e Conselhos dos Bairros do RN e da União de Negros pela Igualdade, sugeriu a presença de um(a) conselheiro(a) do CONCIDADE na Mesa Técnica; ressaltou a falta do cumprimento da horário para o início da audiência; e falou sobre o ciclo orçamentário do município. O Secretário Daniel Nicolau sugeriu ir respondendo as intervenções orais para que posteriormente fossem feitas as novas contribuições. O Secretário Adjunto Thiago Mesquita respondeu à **Primeira pergunta** que tratava do calendário para inscrições a candidatos a delegados. Disse que o cronograma não tem datas específicas, que o processo está relacionado a um período de 12 (doze) meses a partir da presente audiência. **Segunda pergunta elaborada pela da senhora Zoraide Pessoa:** como as mudanças climáticas estão sendo discutidas? Se existe um grupo de trabalho voltado para essa questão fundamental visando a sustentabilidade da cidade para os próximos anos e como será pensada a capacidade adaptativa às mudanças climáticas pelo Plano Diretor em sua Revisão? **Thiago Mesquita** respondeu que a SEMURB tem como proposta técnica tornar a cidade um pouco mais verde, por meio de um Plano de Arborização para o Município. Disse também que Natal dispõe de um aterro sanitário na região metropolitana, que é um sistema tecnológico de combate a emissão de gases de efeito estufa. **Terceira pergunta elaborada pela senhora Lindijane Almeida**, da UFRN: como será a participação da sociedade civil e como serão realizadas as oficinas previstas? Quais serão as metodologias participativas selecionadas para viabilizar uma leitura comunitária? **A Diretora Daniele Salviano** respondeu que a ideia será realizar um trabalho de aproximação junto à comunidade, e que está sendo estudada a utilização de educadores para promover a dinâmica de aproximação com a comunidade. **Quarta pergunta escrita feita pela da Senhora Daniele Dantas:** qual a diferença do Coeficiente de Aproveitamento entre Candelária e Lagoa Nova. **O Diretor Reginaldo Vasconcelos** respondeu que essa questão será central na discussão. Disse que foi no plano vigente e com certeza será novamente, e que será dado um novo direcionamento a essa discussão, de forma a trazer um componente técnico importante para a definição dessa questão. Ressaltou que anteriormente houve muita discussão envolvendo a questão da contaminação do lençol freático, em virtude da ausência de esgotamento sanitário, e que o novo estudo observará a real capacidade de suporte, definindo, a partir de então, qual os valores admissíveis para Candelária e Lagoa Nova. Após os técnicos responderem as contribuições escritas, foi retomada as intervenções orais: **4ª - a senhora Maria do Livramento**, professora da UFRN, relatou que durante a apresentação não conseguiu identificar como a Integração Regional Urbana vai ser incluída na proposta do Plano Diretor, e sugeriu que a questão da Integração Metropolitana fosse incluída na proposta de discussão territorial, durante as 04 (quatro) oficinas nas regiões administrativas. **5ª – a senhora Ruth Ataíde**, Professora da UFRN, do Fórum do Direito a Cidade, questionou a respeito da presença de uma proposta da UFRN relacionada ao ajuste dos temas e respectivos Grupos de Trabalhos, a qual foi aprovada em audiência. **6ª – a senhora Anamiría Brasil**, professora da UFRN, do Fórum do Direito a Cidade, disse que no calendário há apenas um mês para a realização de oficinas, e que essas oficinas deveriam ser de “Leitura Comunitária” e não somente de “sensibilização”. Disse que o tempo a ser destinado as oficinas só poderá ser definido depois que a metodologia da oficina for definida, apresentada e aprovada pela sociedade civil. **7º - o senhor Francisco Iglesias** questionou o tempo determinado para a conclusão da Revisão do Plano Diretor; solicitou a postagem dos documentos pelo menos 10 (dez) dias de antecedência. **O Secretário Daniel**

Nicolau explicou que agrupou alguns temas em relação às contribuições e em conversa com a mesa técnica encontraram uma resposta que poderia ser de interesse comum, falou da intenção do cronograma apresentado na audiência e sugere uma nova audiência para aprofundar ou concluir o Regimento Interno. **A Diretora Eudja Mafaldo** deu prosseguimento enfatizando a importância da participação da sociedade e se colocando de acordo, caso seja necessário uma nova audiência. Sugeriu que seja submetido a votação e, caso seja aprovado, definido um prazo. **O Secretário Adjunto Thiago Mesquita** comentou sobre a Intervenção da Professora Ruth Ataíde e sugeriu delegar na audiência uma comissão para que fosse discutida entre a SEMURB e a UFRN os temas, bem como definida a metodologia. Após os técnicos responderem deu-se continuidade as intervenções orais. **8º - a professora Ruth Ataíde** falou que foi decidido 03 (três) temas no resultado da Audiência Pública, de acordo com o que está postado no site. O Secretário Daniel Nicolau sugeriu novamente a marcação de uma nova data para audiência e estabeleceu um prazo de 15 (quinze) dias para o recebimento de novas contribuições. Disse também que na próxima audiência será apresentado o Regimento já com as contribuições dadas e definida a metodologia a ser utilizada nas oficinas. Continuou as intervenções orais: **9ª - o senhor Edu Huan:** soldado da Polícia Militar do RN, alertou sobre as áreas carentes da cidade, especificamente da ZPA8, de forma que o assunto seja abordado durante a revisão do Plano Diretor. **10º - Um participante não identificado** denunciou que às margens da BR 226, entre Felipe Camarão e Guarapes, há várias construções irregulares. **11ª - a senhora Marise Costa,** professora da UFRN, sugeriu um novo momento entre a segunda e terceira etapas, antes da sistematização da proposta ser enviada para os Conselhos e para a Câmara; questionou como será conduzido o processo de regulamentação das Zonas de Proteção Ambiental (ZPAs) paralelamente ao processo de Revisão, como também o andamento da regulamentação da Transferência do Potencial Construtivo. **12ª - a senhora Sofia Mota,** Arquiteta e Urbanista, questionou se a Ribeira está prevista na Revisão do Plano Diretor; questionou o sistema de gestão da prefeitura; alertou sobre a necessidade de simplificar o licenciamento. **13º - o Senhor Henrique Neiva,** Coordenador do Movimento Brasil Livre (MBL) no Rio Grande do Norte, questionou o Potencial Construtivo de Ponta Negra e falou que esse tema tem a ver com a modernização do Plano Diretor. Daniel Nicolau explicou que agrupou as intervenções para responde-las, bem como juntou as propostas para próxima audiência. No tocante às ZPA's não regulamentadas, disse que todas as propostas já estão minutadas e em discussão nos conselhos. Em relação ao Potencial Construtivo, informou que tal tema será abordado durante a Revisão do Plano Diretor. Disse também que o Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural também são temas afetos e farão parte da discussão. **14ª – Senhora Raquel,** estudante de Mestrado em Serviço Social, moradora da Vila de Ponta Negra, questionou a quem é direcionado o progresso tratado no Plano Diretor. **15º - o senhor Diógenes da Cunha Lima Neto,** Advogado, representante do Conselho de Habitação de Interesse Social (CONHABINS), informou que cento e vinte mil natalenses não tem uma casa para morar, e que segundo o teorema de Maslow, que trata da hierarquia das necessidades, a primeira necessidade de um cidadão é a sua casa. **16º - o senhor Gilberto,** morador do Largo Santo Inez, relatou que no decorrer do tempo pessoas que não moram no Largo estão usando indevidamente o local e cometendo ilícitos. **17ª – senhora Sara,** estudante de arquitetura e urbanismo, perguntou se o Plano Diretor poderia contemplar uma discussão sobre os condomínios residenciais que estão se disseminando na cidade, em particular no conjunto Cidade Satélite, Pitimbu. Daniel Nicolau enfatizou que as últimas intervenções resumiram bem o que se espera da revisão de um Plano Diretor. Confirmou a realização de nova audiência em data a ser divulgada posteriormente; e sugeriu a data de quinze de março de dois mil e dezanove para o envio das contribuições. encerrando os trabalhos às treze horas e trinta minutos.

Encerrada as discussões a mesa, ficou deliberada o seguinte: **1)** Agendar nova Audiência para apresentação e aprovação do Regimento Interno concluído; **2)** Envio das contribuições até o dia quinze de março de dois mil e dezanove; **3)** Reunir UFRN e SEMURB para discutir sobre a proposta enviada em dois mil e dezessete sobre a metodologia e os Grupos de Trabalhos.

Do que para constar, Eu, Lilian Celestino, redigi a presente ATA e registro que o vídeo completo referente à presente audiência se encontra acessível no site: <https://natal.rn.gov.br/semurb/planodiretor/paginas/menu/aba3/pagina5.php>